



A apropriação de identidade no ambiente virtual: um estudo sobre o perfil @narcisaoficial¹

Dierli Mirelle dos Santos²

RESUMO

O presente artigo aborda a representação de identidade de perfis fakes do Twitter e como se dá sua apropriação no ambiente virtual. Dentro desse tema, foi analisado o perfil @narcisaoficial, da socialite Narcisa Tamborindeguy, buscando entender como são realizadas suas construções identitárias. A partir de múltiplas técnicas de pesquisa empírica qualitativa aplicadas à internet (Fragoso, Recuero e Amaral, 2011), buscou-se formas de compreender a construção e a representação dessas características identitárias, tanto através da observação e categorização de conteúdos produzidos nos tweets, como de questionários com os seguidores e entrevista com mantenedores do perfil.

PALAVRAS-CHAVE: Twitter; fakes; identidade; Narcisa

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a representação de identidade de perfis fakes do Twitter e como se dá sua apropriação no ambiente virtual. O trabalho é parte de uma pesquisa maior que foi desenvolvida como monografia de conclusão de curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo. Dentro desse tema, foram analisados quatro perfis atualizados por pessoas diferentes das representadas buscando entender como são realizadas suas construções identitárias. As pessoas são conhecidas na mídia massiva, como o perfil fake do jornalista Paulo Vinícius Coelho, o @pvc_espn, do comentarista esportivo @oclebermachado, do cantor @sergueirock e da socialite @narcisaoficial.

Entretanto, nesse artigo será abordada somente a análise do perfil @narcisaoficial. Aqui, não importa verificar se o perfil convence ou não como a pessoa original, mas sim como que ele constrói suas características identitárias. Quais são as semelhanças encontradas no perfil fake presentes também na identidade real do original e como os seus seguidores enxergam isso, são outros dos questionamentos que esse trabalho propõe.

Entende-se por perfil fake aquele que se apresenta como o de outra pessoa que não ela, fingindo ser algo que não é. Segundo a definição de Mocellim (2007), o fake se

¹ Trabalho apresentado no Divisão Termática 5 – Comunicação Multimídia do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2012.

² Recém formada do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo da Unisinos-RS



afirma ser outro, buscando ser outra pessoa ou se descrevendo diferente daquilo que é. Assim, o objetivo é estudar a apropriação de identidade que esses perfis fazem no Twitter. São muitos os perfis como esse no site, alguns surpreendentemente bastante populares. Há casos, inclusive, em que o fake consegue ganhar notoriedade e ultrapassar a barreira do anonimato. No perfil analisado nesse artigo, o perfil fake tornou-se tão conhecido que a pessoa representada nele acabou transformando-o em original. Apesar disso, o criador e mantedor do fake continua produzindo conteúdo para o perfil, ganhando visibilidade e popularidade no site, mas permanecendo no anonimato.

Para Hall (2002), o sujeito, que antes era compreendido como tendo uma identidade unificada e estável, torna-se fragmentado, composto não mais por uma, mas por várias identidades, muitas contraditórias ou não resolvidas. A "perda de um sentido de si" estável, chamada de descentração do sujeito, é um deslocamento dos indivíduos do seu lugar no mundo social, cultural e de si mesmos. Essa mudança no processo resulta na criação de um sujeito sem identidade fixa, essencial ou permanente: a identidade do sujeito pós-moderno. O sujeito pós-moderno assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades contraditórias, não relacionadas a um "eu" coerente. Segundo o autor, a identidade não é uma questão de ser, e sim de tornar-se.

Na internet, os usuários usam as redes sociais como ferramentas na construção dessas identidades. Nóbrega (2010) defende que, na rede, onde a representação dos atores ocorre por meio da publicização do eu, o ego vira peça central. A autora explica que, se com a democratização do acesso à internet, a possibilidade de o indivíduo encontrar alguém como ele ampliou-se, a liberdade de se auto afirmar da maneira que quisesse também. Os atores passam a se representar da maneira que desejam encontrar outros atores para interagir. A construção identitária é expressa através de representação, sendo também sustentada com o objetivo de se reafirmar.

2. Procedimentos metodológicos para coleta de dados e a escolha dos objetos

Como metodologia, foram utilizadas múltiplas técnicas de pesquisa empírica qualitativa aplicadas à internet (Fragoso, Recuero e Amaral, 2011), tanto através da observação e categorização de conteúdos produzidos nos tweets, como de questionários e entrevistas com os seguidores e mantenedores dos perfis, além da comparação de rastros dessa identidade a partir da decupagem de vídeos das personalidades. A partir dessa reflexão, observa-se que as identidades nos sites de redes sociais encontram-se em



constante construção e apropriação das características dos outros sujeitos, além da criação, dentro da amostra recortada, de fakes com o objetivo de fazer humor e entreter no Twitter.

Foi realizado um estudo qualitativo analisando quatro perfis fakes. A pesquisa qualitativa busca uma compreensão aprofundada e holística dos fenômenos em estudo, contextualizando e reconhecendo seu caráter dinâmico (FRAGOSO, RECUERO E AMARAL 2011). Os perfis deveriam ser conhecidos, com uma quantidade razoável de seguidores para que se pudesse fazer uma pesquisa de opinião com eles. Além disso, a pessoa representada no fake deveria ser conhecida também, ou ser uma celebridade, possuindo material, entrevistas, vídeos do Youtube suficientes para a comparação entre sua performance mediada pela imagem e a identidade caracterizada no microblog. Dentro desse parâmetro, foram encontrados os perfis do @oclebermachado e @sergueirock, que representavam duas pessoas de áreas diferentes (esporte e música, respectivamente). Depois disso, optou-se por escolher objetos com diferenciais. O perfil @narcisaoficial, que era fake e tornou-se também da própria Narcisa Tamborindeguy foi selecionado por esse diferencial, por acreditar ser interessante para o estudo. O último perfil é um fake cuja pessoa representada também possuía um perfil no microblog. Mais do que isso, eles interagiam. Querendo entender como foi realizado esse processo, e pensando em mais uma forma de compará-los, foi selecionado o perfil @pvc_espn.

A partir dessa seleção, foi iniciada a observação dos perfis, utilizando como critério os assuntos comentados nos tweets. Posteriormente foi realizada a comparação do conteúdo postado no microblog com vídeos e informações das personalidades representadas.

O próximo passo foi a pesquisa de opinião realizada com os seguidores dos perfis - construída através do sistema googledocs e publicada no Twitter. A pesquisa tinha o objetivo de compreender o que motivava um usuário a seguir um perfil assumidamente fake. Devido às especificidades de cada perfil, foi necessário realizar uma pesquisa específica para cada um deles. Aos seguidores do @pvc_espn, por exemplo, foi indagado se eles também seguiam o perfil oficial. Aos da @narcisaoficial, se sabiam que o perfil era fake e hoje era também atualizado pela própria Narcisa. Porém, a pergunta mais importante se manteve a todas: quais características “reais” eles acreditavam que o perfil fake apresentava. Esse era um espaço para resposta dissertativa, sem limite de caracteres. Divulgando os formulários apenas no Twitter,



buscou-se, no mínimo, 50 respostas em cada pesquisa. Assim, o Twitter além de objeto de pesquisa, é também o local da pesquisa e a ferramenta para coleta de dados, conforme explicam Fragoso, Recuero e Amaral (2011, p.17).

Cumpridas as etapas de observação dos perfis e da pesquisa com seus seguidores, a busca agora era descobrir com os próprios fakes como era a construção de identidade do partir dos seus criadores. Sempre através do Twitter, buscou-se contato com os perfis para a realização de uma entrevista. A @narcisaoficial retornou com um e-mail de contato e respondeu algumas perguntas.

Por fim, foi realizada a comparação entre os vídeos das personalidades com as observações dos fakes, os resultados das pesquisas e as entrevistas, possibilitando a categorização e análise de dados.

3. O perfil observado - @narcisaoficial

Apesar de ter sido observado quatro perfis no trabalho de conclusão, esse artigo será focado apenas no perfil de Narcisa Tamborindeguy por conta de sua peculiaridade: o perfil era fake, alimentado por outra pessoa e tornou-se também original com a própria Narcisa twittando.

Narcisa Tamborindeguy é uma socialite que atualmente trabalha como jornalista e escritora. Descendente de uma família rica, que investia em petróleo, Narcisa reside no Edifício Chopin, na Avenida Atlântica em Copacabana, um dos endereços mais nobres do Rio de Janeiro. O local fica ao lado do Copacaban Palace, luxuoso hotel carioca. Ela também é famosa por promover suas festas e recepções com convidados da alta sociedade.

Narcisa tem muitas lendas sobre seu estilo de vida. É famosa pelas festas que promove, pelos seus hábitos de luxo e consumo exagerado de dinheiro. Em um dos vídeos mais famosos da socialite, ela aparece, junto com outros famosos, atirando ovos da sacada de onde mora nas pessoas que passeiam em Copacabana. Em entrevista ao Programa Pânico, na Rádio Jovem Pan, ela é questionada sobre esses famosos boatos:

Evandro: Narcisa, eu queria saber o seguinte: existem muitas coisas a seu respeito, nós não sabemos o que é lenda e o que é verdade. Muita gente fala: “Ai, a Narcisa toca ovos do Edifício Chopin nas pessoas”, “Ai, a Narcisa dá caixinhas de cem reais para os manobristas”, “Ai, a Narcisa põe Prada no mendigo”. O que é verdade e o que mentira?

Narcisa: Olha, tudo é um pouco verdade e tudo é um pouco mentira. É verdade.

Olha só, o negócio dos ovos foi uma brincadeira que fizeram na casa do Bruno Boni e com o João Brisolis, e chamaram eu, todo mundo, a Ana



Jobim. A Ana Jobim cantou uma música do pai dela, do Tom Jobim, de galinha com ovo... Tem no Youtube. Eu não sabia que ia parar lá, entendeu? Era uma brincadeira que virou “youtube”, mas eu não tenho culpa de nada. Mas eu não joguei ovo em ninguém. Eu sempre jogo pra explodir no chão, não pra cair em ninguém.³

Ao ser entrevistada no Programa do Jô, a socialite explica a origem de seu livro, chamado “Ai, Que Absurdo!”:

Jô: Quando que surgiu o “Ai, Que Absurdo!”?

Narcisa: Ai, era tanto absurdo no mundo, entendeu? Homens com cuecas, dinheiro na cueca, tanta roubalheira, tanto absurdo que eu via no mundo. Uma amiga foi assassinada no Leblon, sem mais nem menos... aí era tudo “Ai, que absurdo!”, tudo muito louco. Aí virou da loucura para o absurdo. Então eu fiz um livro com humor, glamour, sabe? Histórias engraçadas da minha vida, histórias pessoais, tudo que eu vivi eu fui escrevendo, daí foi saindo o livro.

Jô: Quantos amigos e amigas assassinadas nesse percurso?

Narcisa: Várias assassinadas, várias se suicidaram, entendeu? Então era uma se suicidando, a outra assassinada. Muito absurdo. Então eu só falava: “Ai, que absurdo!”⁴

Na mesma entrevista, a socialite afirma que sua filha resolveu ser psicóloga por ter fascínio pela sua cabeça e para cuidá-la. Em outra entrevista, disponível no Youtube⁵, Narcisa resolve abrir uma champanhe e brindar, entregando taças ao entrevistado e câmera também. E finaliza dizendo: “Então, ser chique, é ser natural, é ser o que você é. Ser verdadeiro. Isso é ser chique”.

Em uma coluna, a escritora Lu Lacerda escreve sobre Narcisa:

(...)Narcisa não disfarça suas vontades, ainda que possam parecer absurdas para quem quer que seja. Num determinado dia, liguei para um dos seus telefones portáteis (é uma personagem que gosta de usar vários), sabendo que estaria em São Paulo, como é frequente. Ela atendeu: “Te ligo daqui a pouco; estou rezando na sepultura do papai”. Curiosa, perguntei: “Mas você não está fora do Rio?” – sabendo que o “tio” Mário foi enterrado num cemitério carioca, em Botafogo. Foi então que ouvi a explicação: “Hoje é Dia de Finados. Mandeí meu motorista para o São João Batista e estou rezando pelo celular. Qual a diferença?” Pus-me a imaginar a situação: o chauffeur (em francês mesmo; nesse caso pega bem), naquele sol de novembro, quando fazia um lindo dia no Rio, com o telefone colado à lápide, enquanto Narcisa rezava, rezava, rezava; em seguida mandava beijos e abria os braços. Essa é uma cena característica de Narcisa: rezar de um modo bastante peculiar. Antes de ligar de novo – tinha pressa em falar -, pensei: estaria a Tamborindéguy ainda fazendo a oração? Não, de jeito nenhum! Haviam passado 10 minutos e, nesse momento, Narcisa já poderia estar às voltas com uma tacinha de champagne, ou numa academia de ginástica, ou, ainda,

³ Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=JW9zKN6h2ZA>. Acesso em 04 de abr. 2012

⁴ Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=BpbOXb01X-Y> – acesso em 04 de out. 2011

⁵ Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=o5-kCEYGPAk> – acesso em 04 de out. 2011



experimentando um novo modelo de bolsa. Normalmente, em sua vida, tudo pode ser assim: mudar de um segundo para o outro⁶.

Em outubro de 2012 seu perfil apresentava a mensagem: “Twitter oficial da escritora, advogada, jornalista e socialite Narcisa Tambordeguy” e o mesmo e-mail para contato.

Figura 1 – Perfil @narcisaoficial

Narcisa T.
@narcisaoficial Copacabana
Twitter oficial da escritora, advogada, jornalista e socialite Narcisa Tambordeguy. Contato: equipetamborindeguy@gmail.com
<http://www.narcisa.com.br>

33,946 Tweets 273 Following 104,368 Followers 3,367 Listed

Recent Images
This media was shared by narcisaoficial, someone you don't follow.
Display media Always display media

You and @narcisaoficial
You follow accounts that follow @narcisaoficial · view

Similar to @narcisaoficial · view all

- LilianPacce** LilianPacce · Follow
Editora de moda e apresentadora de TV
- bmazzeo** Bruno Mazzeo · Follow
Isso não é um Twitter de humor. É apenas o Twitter...
- eikebatista** Eike Batista Oficial · Follow
eiketwitter@ebx.com.br <http://www.descubraebx.c...>

Following · view all

About Help Blog Mobile Status Jobs Terms Privacy
Shortcuts Advertisers Business Media Developers

Fonte: <http://www.twitter.com>

Dos quatro perfis analisados, o @narcisaoficial é o que mais possui atualizações. O perfil era fake e se tornou original, como a própria Narcisa explica abaixo, em entrevista transcrita, realizada no Programa Jô Soares.

Eu tenho o meu twitter, que não é mais falso. Porque eu encontrei o meu verdadeiro amigo (...) que me mostrou quem fazia o twitter (...) Aí eu conectei eles, e agora eu também posto junto com ele. Então, quem é que tem um twitter falso que virou twitter verdadeiro? Só a Narcisa Oficial. Narcisaoficial com “s”. É meu também hoje em dia. Não é mais falso, ta. Eu

⁶ Disponível em <http://lulacerda.ig.com.br/ai-que-absurdo-depoimentos-para-livro-de-narcisa-foram-para-o-lixo/>. Acesso em 04 abr. 2012



quero dizer que o twitter falso virou verdadeiro. Só comigo que isso acontece. Ai, que absurdo!⁷

O perfil inclui em vários tweets histórias da socialite jogando objetos pela janela, fazendo referência ao vídeo em que atira ovos. Também relaciona isso com algum acontecimento do momento, no caso abaixo, o show do cantor Justin Bieber.

FIGURA 2 – Tweet da @narcisaoficial sobre o show do Justin Bieber



Fonte: <http://www.twitter.com>

O fake, além de utilizar frequentemente as expressões “Ai que absurdo” e “Ai que loucura” – já marcas registradas da Narcisa, também descreve sua vida de luxo e riqueza. As duas expressões viraram títulos de dois livros escritos por Narcisa.

FIGURA 3– Tweet da @narcisaoficial usando bordão



Fonte: pesquisa realizada pela autora

A citação de marcas e grifes famosas também faz parte de grande parte de suas mensagens.

⁷ Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=fRRoECn8Rgk> acesso em 10 de out. 2011



FIGURA 4 – Tweet da @narcisaoficial citando marca



Fonte: <http://www.twitter.com>

Boatos da vida da Narcisa apontam uma certa excentricidade no seu tratamento com as empregadas. O seu perfil brinca muito com isso, postando idéias totalmente surreais que ela faria com suas empregadas.

FIGURA 5 – Tweet da @narcisaoficial sobre empregada



Fonte: <http://www.twitter.com>

No caso abaixo, relaciona isso com uma notícia/assunto comentado no momento, a morte do Steve Jobs. Essas ideias surreais não sabemos se foi o fake ou a própria Narcisa quem twittou, assim como nenhuma mensagem.

FIGURA 6 – Tweet da @narcisaoficial sobre a morte de Steve Jobs



Fonte: <http://www.twitter.com>



O perfil também responde às dúvidas dos seguidores, que fazem perguntas sobre seu cotidiano. Como os tweets não são assinados, não sabemos se as respostas são reais ou não. Mesmo que seja a própria a Narcisa quem esclarece essas dúvidas, as respostas podem não ser verdadeiras, podem ser fruto de brincadeiras. Mas aqui não cabe verificar a veracidade dos fatos, mas sim como eles constroem a identidade na pessoa. Ao alimentar o imaginário dos seguidores dando força aos boatos em torno de seu estilo de vida, ela acaba formando sua identidade.

FIGURA 7 – Tweet da @narcisaoficial respondendo seguidor



Fonte: <http://www.twitter.com>

Analisando os tweets da @narcisaoficial e suas entrevistas, foram encontradas algumas características iguais, como os bordões (“Ai que loucura”, “Ai que absurdo”), ostentação de riqueza, excentricidade e as brincadeiras de jogar objetos pela janela.

Na pesquisa com os seguidores do perfil da Narcisa, foram obtidas 123 respostas. Questionados sobre o motivo de seguir o perfil fake, 94 usuários (76%), disseram ter seguido o perfil por que acharam engraçado. A segunda opção mais escolhida foi a “sou fã da Narcisa”, com 43 votos (35%). Duas pessoas disseram não gostar da socialite enquanto 22 (18%) disseram ter visto muitos RTs do perfil.

QUADRO 1 – Respostas dos seguidores para a opção “Outros” -

Respostas para a opção "Outro"
pq acho trágico a maneira como os clichês da alta sociedade se unem em uma pessoa só. Narcisa é atemporal.
Não faço a menor idéia...
Entrou nos TT's e eu resolvi seguir.

Fonte: Pesquisa elaborada pela autora

Como o caso da Narcisa é diferente - ela é tanto um perfil fake quanto original - foi indagado se eles sabiam do histórico que ocorreu com seu perfil: de ser inicialmente



atualizado por outra pessoa e hoje ter postagens também da própria Narcisa. Trinta usuários da amostra (24,39%) achavam que o perfil era somente fake e atualizado por outras pessoas. Vinte e seis (23,14%) dos seguidores questionados acreditavam que o perfil fosse original e somente atualizado pela própria Narcisa. A maior parte, 67 usuários (54,47%) disseram saber que o perfil era fake e hoje passou a também ser original.

Na amostra, podemos ver que muitos ainda acham que estão seguindo um fake, quando na verdade, seguem a própria pessoa twittando.

Esclarecido o status atual do perfil – fake e original – foi questionado se os seguidores perceberam mudança no conteúdo dos tweets depois que a verdadeira Narcisa assumiu. A maioria (83 usuários, 70,34%), disse não ter percebido, contra 35 (29,66%) que marcaram sim. Isso mostra que a identidade do fake e do original – hoje em um só perfil – são tão parecidas que os seus seguidores não conseguem distinguir quem posta o que. A Narcisa verdadeira passou a postar mensagens e, muitos usuários desconheciam isso. Outros podem ter lido mensagens de outra pessoa e achavam ser dela. O conteúdo exagerado que observamos nos perfis anteriores neste caso também está presente na personalidade excêntrica da Narcisa. Quem acompanha suas entrevistas e notícias, não duvida que as mensagens possam ser dela.

Nas respostas dissertativas, foi perguntado “Você acha que o perfil expõe características reais da pessoa mesmo quando não era atualizado por ela? Quais?”. As respostas são apresentadas como foram recebidas pelos usuários, sem correção de digitação ou ortografia, para preservar sua autenticidade.

Podemos observar algumas repetições em termos, como o luxo, o gosto para compras e ostentação de sua situação financeira. Loucura também foi um item muito citado, talvez uma forma resumida de explicar todas as excêntricas que a socialite já realizou.

Nos aspectos negativos, a futilidade e a falta de humildade foram apontados pelos seguidores, já que tanto na vida real quanto no microblog a socialite ostenta seu status social e financeiro.

Outro aspecto presente nas respostas foram os seus bordões. São largamente utilizados entre seus seguidores nos seus tweets e interações com o perfil. O “ryca” e suas variações são expressões comuns no universo gay e que Narcisa também twitta.



QUADRO 2 – Respostas dissertativas sobre o perfil @narcisaoficial

Você acha que o perfil expõe características reais da pessoa mesmo quando não era atualizado por ela? Quais?	
Bom humor	O bom senso de humor!
	Sim. No caso de Narcisa é o bom-humor.
	Sim, A alegria!
	O humor é indiscutível
	Sim.. senso de humor, atividades diárias e personalidade
	Sim ! O modo de como ela encara a vida, o bom humor que ela tira de todas as situações...
	Sim, o bom humor
	Espirituosidade, bom humor, inteligencia, rapidez, sarcasmo.
	sim. extroversão, humor, não 'tá nem aí' com a repercussão que seus comentários terão.
Falta de Humildade e	Sim! A falta de humildade, e a prepotência!
	Sim. Falta de humildade.
	Metida
	Sim. Narcisa é de personalidade histérica e elitista.
	Sim. O abuso.
Diferenças	A pessoa que atualizava parecia conhecer ela muito bem.
	Sim. O "fake" sempre se preocupou em colocar os bordões da personalidade. Pra mim era como se fossem as mesmas pessoas. Sempre se mostrou diva também. RS
	Quando não é atualizado por ela, expõe características exageradas, mas perceptíveis aos leitores
	Talvez o fake transmitisse o que a verdadeira Narcisa nos transmite de primeira impressão! Não que essa primeira impressão que tenho, seja a real personalidade da Narcisa verdadeira.
	Sim, o jeito snobe de ser da alta sociedade. Porem, qdo fake, era um tipo mais preconceituoso, porem engraçado!
	Sim, certas características transparecem mesmo quando não são atualizadas pela própria pessoa.
	Acredito que o twitter tenha sido inspirado em características reais da pessoa, mas obviamente ele é exagerado. Praticamente uma caricatura.
	sim, por ela ser rica, deve pensar como a fake dela, mas de um jeito menos exagerado.
	acho, tanto que não sei diferenciar o que é twitado por ela mesma ou não. acho que a linguagem é muito parecida.
	Sim.A pessoa que atualiza é muito fã da Britney e de música pop em geral.
	Sim, acaba expondo, pois os traços da personalidade caricata são repassados pela pagina (twittes)
acho que é uma brincadeira bem divertida o twitter	
Utilizando bordões da	sim, ryca
	sim, da ryhqueza



Narcisa	sim a genialidade da Narcisa... Ai que absurdo.
	sim, rykeza
	Eu sou Ryca!!!!
Não acham	Não sei pois não acompanho a vida e notícias sobre a Narcisa, porém acredito que em sua maioria os tweeds têm um teor mais caricático do que real.
	não, pois expressa apenas uma visão momentanea de um determinado assunto, tendência ou fato do cotidiano
	não, pode haver características similares, mas serão apenas coincidências.
	Não, as vezes ele não expõe características reais
	nao, muito exagerado
	Yeah MF. Pq só ela é assim.
Única	É igual a original
	Sim. Eu gosto dela porque ela é livre de preconceitos. De qualquer tipo.
	Sim, a forma escandalosa e cômica era destacada. Amo colocar as empregadas pra dançar Bad Romance e jogar iPods pela janela!
	sim, principalmente os bordões, as viagens, quando ela fala das empregadas das suas empregadas, da vista do Copa, etc
	Vários tweets falam de brincadeiras que ela faz com as empregas, por exemplo, mas não sei até que ponto é verdade ou mentira

Fonte: pesquisa realizada pela autora

Mesmo com a original twittando atualmente, o perfil permanece com um e-mail de contato com a pessoa que criou o perfil @narcisaoficial, que hoje continua twittando com a própria Narcisa. Através do e-mail disponibilizado no perfil, foram realizadas as perguntas abaixo para a pessoa que twitta junto com a original:

- 1) Por que criar um fake da Narcisa?
- 2) Você era fã dela?
- 3) Como você escolhe o que twittar no @narcisaoficial? Quais assuntos/características você tenta incluir nos tweets?
- 4) Com que frequência você twitta atualmente? Tem algum assunto que você utilize mais nos tweets?

O usuário - que preferiu não se identificar -, afirmou que criou o perfil por ser muito fã da Narcisa. Nos tweets, disse que prefere falar de assuntos que estão destaque no momento, além de situações irreais “como uma torneira que sai champanhe”, por



exemplo. Segundo o criador do fake, somente uma ou duas postagens por dia são realizados por ele, o resto é feito pela própria Narcisa. O usuário também disse que atualmente a Narcisa liga para ele pedindo que ele poste algo que ela deseja. Quando questionado se a socialite já teria reclamado de algo que ele escreveu, disse que não, que ela “sempre amou, antes mesmo da gente se conhecer. Ela gosta tanto que entrou na brincadeira de escrever que veste as empregadas e etc”.

De acordo com as informações dadas pela pessoa que criou o fake, Narcisa já sabia da existência do perfil. Não sabemos como seria um perfil essencialmente criado pela socialite, se ela comentaria as mesmas coisas. Neste caso específico, existe a possibilidade da verdadeira Narcisa ter apropriado as características apresentadas para o microblog, seguindo as noções de que a identidade anterior pode ser formada e modificada de acordo com as relações e as outras identidades existentes (HALL, 2002). Embora tenhamos encontrado características do perfil na Narcisa real – através das transcrições das entrevistas, não sabemos se a Narcisa na internet teria a mesma representação. Lembrando de Nóbrega (2010), que afirma que a construção identitária é expressa através de representação, sendo também reafirmadas com o objetivo de se reafirmar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base as preposições de Hall (2002) sobre a identidade do sujeito pós-moderno fragmentada, formada e transformada de acordo com os papéis que exerce, é possível afirmar que essa fluidez se encontra também no perfil analisado. Dentro da amostra realizada, foi constatado que a maior parte dos seguidores sabe da situação do perfil – que há mensagens postadas por outra pessoa além da Narcisa e mesmo assim continuam seguindo. A pesquisa também mostrou que o motivo que levou a maioria dos seguidores que responderam a enquete foi a busca por humor. Isso aponta uma nova apropriação para o microblog, que além de todas as funções já estudadas, também possui uma gama de usuários o utilizando para entretenimento. Claro, que essa utilização não exclui a outra, o que só reafirma essa capacidade do Twitter de possuir múltiplas funções. Considerando que a pesquisa, observação e até entrevista, foram realizadas através do Twitter, seria impossível não citar as cada vez maiores funções que a plataforma possibilita.



Nas observações dos tweets, foram encontrados conceitos também presentes nos vídeos e entrevistas já que o perfil, mesmo que de forma exagerada e caricata, se apropriava de características identitárias do original.

Os seguidores, ao responderem o questionário, utilizavam características satirizadas no perfil, representadas através de expressões conhecidas ou temáticas. Isso indica que os usuários também passaram por um processo de apropriação de algumas características identitárias. Nas pesquisas de opinião, também foram indicados que os usuários em geral distinguem o fake do real e ainda assim o seguem, muitos com o objetivo de homenageá-lo. Essa homenagem também acontece através da identificação e utilização da linguagem das personas, onde os seguidores usam suas expressões e bordões em seus tweets.

Na entrevista com o criador e mantedor do perfil @narcisaoficial foi descoberto que Narcisa gostou do seu perfil fake e nunca se importou com as brincadeiras postadas nele. Também foi revelado que há duas pessoas representando em seu twitter as mesmas características. Não há como saber quem se apropriou de quem, ou quem está representando quem. As duas formam um conjunto que não se identifica ao postar, cujas diferenças também não foram percebidas na observação, nem por seus seguidores.

Com isso, foi finalizada a análise do perfil fake @narcisaoficial buscando entender como são realizadas suas construções identitárias. Este trabalho buscou contribuir para o estudo de identidade no ambiente virtual, onde muitas outras questões ainda podem ser abordadas. Espero que essa pesquisa possa auxiliar em discussões futuras sobre o assunto

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. 2011. Porto Alegre: Sulina.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 2002. Rio de Janeiro: DP&A.

NÓBREGA, Livia de Pádua. **A construção de identidades nas redes sociais**. 2010. Disponível em:

<<http://revistas.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/1315/899>>. Acesso em: 04 abr. 2012.



MOCELLIM, Alan. **Internet e Identidade: um estudo sobre o website Orkut**. 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/mocellim-allan-internet-e-identidade.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2012.

TAMBORINDEGUY, Narcisa. 2010. Entrevistador: Jô Soares. Entrevista concedida ao Programa do Jô. Disponível em: <<http://youtu.be/BpbOXb01X-Y>>. Acesso em: 04 abr. 2012.

TAMBORINDEGUY, Narcisa. 2010. Entrevistador: Evandro Santo. Entrevista concedida ao Pânico Jovem Pan. Disponível em: <<http://youtu.be/JW9zKN6h2ZA>>. Acesso em: 04 abr. 2012.

TAMBORINDEGUY, Narcisa. 2009. Entrevistadora: Janaína Rosa. Entrevista concedida ao Chic. Disponível em: <<http://tvig.ig.com.br/moda/chic/chic+visita+narcisa+tamborinduguay-8a4980512b4a9e09012b4b978b4d0bcb.html>>. Acesso em: 04 abr. 2012.